



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Percepção dos profissionais da saúde sobre a atuação do psicólogo no centro obstétrico.

Autores Jéssica Aires da Silva Oliveira ¹, Isabela Missiato Gavioli ², Mariana Alves Porto ²

Instituição ¹ USF - Universidade São Francisco (R. Waldemar César da Silveira, 105 - Jardim Cura D'ars, Campinas - SP, 13045-510), ² FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Av. Brg. Faria Lima, 5416 - Vila Sao Pedro, São José do Rio Preto - SP, 15090-000)

Resumo

introdução

Diante do ambiente hospitalar estéril e pouco acolhedor, e das demandas emocionais presentes no período gravídico, a atuação do psicólogo no Centro Obstétrico visa garantir uma experiência adequada de trabalho de parto, parto e pós-parto, assegurando a parturiente segurança, conforto e acolhimento, bem como respeito à sua autonomia e redução da vulnerabilidade do momento.

Objetivos

Neste contexto, o objetivo da presente pesquisa foi de identificar a percepção dos profissionais da saúde inseridos em um Centro Obstétrico acerca da atuação do psicólogo neste setor.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com delineamento qualitativo. A coleta de dados foi realizada de forma remota com 30 médicos e enfermeiros atuantes no Centro Obstétrico de um Hospital Escola Materno-Infantil no interior do Estado de São Paulo, no período de agosto a setembro de 2021. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico e uma entrevista estruturada. Os dados foram submetidos à análise temática de conteúdo.

Resultados

A partir da análise e categorização dos resultados obtidos, foram identificadas 11 categorias, a saber: acolhimento; conscientização da maternidade; intercorrências médicas; suporte emocional; multidisciplinariedade; saúde mental; comunicação; relação com a equipe; parto; divergências entre equipes; atuação dispensável ou indispensável. A partir das falas dos participantes foi possível identificar a percepção de que o psicólogo é habilitado para atuar no Centro Obstétrico por meio do acolhimento e suporte emocional das parturientes, como em situações de intercorrências médicas, quebras de expectativas, tais como a prematuridade, presença de síndromes nos recém-nascidos e óbito fetal. Também foi possível observar a percepção de que o psicólogo é dispensável em alguns momentos e de que, dependendo da ocorrência, pode atrapalhar o serviço usualmente realizado.

Discussão

A inserção do psicólogo no Centro Obstétrico ainda é um desafio na prática profissional, assim como a execução de uma atuação multidisciplinar. Embora ainda exista uma divergência entre as percepções dos

profissionais sobre a prática do psicólogo no Centro Obstétrico, é notória a sua importância para o exercício de práticas humanizadas neste ambiente.

Palavras-chaves: Psicologia, Parturiente, Gravidez, Centro Obstétrico , Humanização